

Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Nº 2161 - 17/04/2016



4º DOMINGO DA PÁSCOA

53º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

“Eu dou a vida pelas minhas ovelhas!”



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos, hoje é dia mundial de oração pelas vocações! Isso nos leva a refletir sobre o chamado de Deus: ele é mais amplo e abrangente que as aparências. O Bom Pastor nos ama e deu a vida por nós. Vamos ao Senhor, cantando jubilosos!

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

1. Senhor, tende piedade / e perdoai a nossa culpa. / E perdoai a nossa culpa.

Porque nós somos vosso povo, / que vem pedir vosso perdão!

2. Cristo, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa.:

3. Senhor, tende piedade / :e perdoai a nossa culpa.:

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que é anunciada a todos. É Palavra que gera perseguição e falta de acolhida. Mas o Bom Pastor, Jesus, não permite que nada de mal nos aconteça. Mesmo com as dificuldades, somos conduzidos à fonte da vida plena.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 13,14.43-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Paulo e Barnabé, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e

Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que levas a salvação até os confins da terra’”. Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 99 (100).

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus; nós somos seu povo e seu rebanho.

- Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!
- Sabei que o Senhor, só ele, é Deus. / Ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.
- Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, / sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 7,9.14b-17)

Leitura do livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. Nunca mais terão fome, nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

10. EVANGELHO (Jo 10, 27-30)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus: “As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. “Sim, é bom o Senhor e nosso Deus; sua bondade perdura para sempre”. Na certeza do amor de Deus e de que somos seu rebanho, dirijamos a Ele nossa prece confiante:

L. Senhor, sustentai o papa Francisco, nosso bispo Pedro, nossos padres, diáconos, religiosos e todos os leigos e leigas na vocação à qual foram chamados, a fim de que procurem agir conforme o Bom Pastor, que zela pelas ovelhas. Nós vos pedimos cantando:

T. Enviai, Senhor, / muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

L. Senhor, velai por vosso rebanho, a fim de que não se perca por conta dos inúmeros desafios que lhe são impostos: desemprego, exploração, violência, falta de protagonismo e liberdade, injustiça, exclusão. Nós vos pedimos cantando:

T. Enviai, Senhor, ...

L. Senhor, que nossa vida seja um “sim” diário, para que estejamos sempre disponíveis para agir conforme vossa Palavra, que deve nos interpelar, nos inquietar e nos apontar as verdadeiras pistas de ação pastoral. Nós vos pedimos cantando:

T. Enviai, Senhor, ...

L. Senhor, neste Dia Mundial de Oração pelas Vocações, queremos unir nossa voz à voz de toda a Igreja, a fim de que a messe não se perca por falta de operários, e que esses operários sejam sempre fiéis. Nós vos pedimos rezando juntos:

T. Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração. Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, de modo que, em tudo, respandea a grandeza do vosso amor misericordioso.

(Preces da comunidade)

S. Pai Santo, Senhor da messe, que vos revelastes ao homem, convidando-o para estabelecer relação gratuita convosco, ouvi a oração do vosso povo e não permitais que os frutos da colheita se percam por falta de trabalhadores. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Seguindo o exemplo do Bom Pastor, coloquemos no altar nosso desejo de ir ao encontro dos que estão longe do rebanho. Somente assim nossa oferta do pão e do vinho terá verdadeiro sentido.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja para Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Páscoa, V: O Cristo, sacerdote e vítima

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação de seu corpo, pregado na cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e celebramos vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São Jose, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Celebramos nossa páscoa / co'alegria, no Senhor. / Caminhamos na verdade, / busquemos sempre o amor.

Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor / ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.

3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu / e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.

4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; / e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Nossa fé é pascal; é fé de vida nova. Por isso somos chamados a ser fieis ao convite do Senhor, a todas as vocações, e a agirmos com o coração semelhante ao do Bom Pastor. Sirvamos ao Senhor com alegria!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

TRECHO DA MENSAGEM PARA O 53º DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCACIONES

«A Igreja, mãe de vocações»

Amados irmãos e irmãs!

Como gostaria que todos os batizados pudessem, no decurso do *Jubileu Extraordinário da Misericórdia*, experimentar a alegria de pertencer à Igreja! E pudessem redescobrir que a vocação cristã, bem como as vocações particulares, nasce no meio do povo de Deus e são dons da misericórdia divina! A Igreja é a casa da misericórdia e também a «terra» onde a vocação germina, cresce e dá fruto.

Por este motivo, dirijo-me a todos vós, por ocasião deste **53º Dia Mundial de Oração pelas Vocações**, convidando-vos a contemplar a comunidade apostólica e a dar graças pela função da comunidade no caminho vocacional de cada um. (...) A ação misericordiosa do Senhor perdoa os nossos pecados e abre-nos a uma vida nova, que se concretiza no chamado ao discipulado e à missão. Toda vocação na Igreja tem a sua origem no olhar compassivo de Jesus. A conversão e a vocação são como que duas faces da mesma medalha, interdependentes continuamente em toda a vida do discípulo missionário. (...)

O chamado de Deus acontece através da *mediação comunitária*. Deus chama-nos a fazer parte da Igreja e, depois dum certo amadurecimento nela, dá-nos uma vocação específica. O caminho vocacional é feito juntamente com os irmãos e as irmãs que o Senhor nos dá: é uma *convocação*. O dinamismo eclesial da vocação é um antídoto contra a indiferença e o individualismo. Estabelece aquela comunhão onde a indiferença foi vencida pelo amor, porque exige que saíamos de nós mesmos, colocando a nossa existência ao serviço do desígnio de Deus e assumindo a situação histórica do seu povo santo.

Neste Dia dedicado à oração pelas vocações, desejo exortar todos os fiéis a assumirem as suas responsabilidades no cuidado e discernimento vocacionais.

Quando os Apóstolos procuravam alguém para ocupar o lugar de Judas Iscariotes, São Pedro reuniu cento e vinte irmãos (cf. At 1, 15); e, para a escolha dos sete diáconos, foi convocado o grupo dos discípulos (cf. At 6, 2). São Paulo dá a Tito critérios específicos para a escolha dos presbíteros (cf. Tt 1, 5-9). Também hoje, a comunidade cristã não cessa de estar presente na germinação das vocações, na sua formação e na sua perseverança (cf. Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 107).

A vocação nasce na Igreja. Desde o despertar duma vocação, é necessário um justo «sentido» de Igreja. Ninguém é chamado exclusivamente para uma determinada região, nem para um grupo ou movimento eclesial, mas para a Igreja e para o mundo. «Um sinal claro da autenticidade dum carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmonicamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos» (*Ibid.*, 130). Respondendo ao chamado de Deus, o jovem vê alargar-se o próprio horizonte eclesial, pode considerar os múltiplos carismas e realizar assim um discernimento mais objetivo. Deste modo, a comunidade torna-se a casa e a família onde nasce a vocação. O candidato contempla, agradecido, esta mediação comunitária como elemento imprescindível para o seu futuro. Aprende a conhecer e a amar os irmãos e irmãs que percorrem caminhos diferentes do seu; e estes vínculos reforçam a comunhão em todos.

A vocação cresce na Igreja. Durante o processo de formação, os candidatos às diversas vocações precisam conhecer cada vez melhor a comunidade eclesial, superando a visão limitada que todos temos inicialmente. Com tal finalidade, é oportuno fazer alguma experiência apostólica juntamente com outros

membros da comunidade, como, por exemplo, comunicar a mensagem cristã ao lado dum bom catequista; experimentar a evangelização nas periferias juntamente com uma comunidade religiosa; descobrir o tesouro da contemplação, partilhando a vida de clausura; conhecer melhor a missão ad gentes em contato com os missionários; e, com os sacerdotes diocesanos, aprofundar a experiência da pastoral na paróquia e na diocese. Para aqueles que já estão em formação, a comunidade eclesial permanece sempre o espaço educativo fundamental, pelo qual se sente gratidão.

A vocação é sustentada pela Igreja. Depois do compromisso definitivo, o caminho vocacional na Igreja não termina, mas continua na disponibilidade para o serviço, na perseverança e na formação permanente. Quem consagrou a própria vida ao Senhor, está pronto a servir a Igreja onde esta tiver necessidade. A missão de Paulo e Barnabé é um exemplo desta disponibilidade eclesial. Enviados em missão pelo Espírito Santo e pela comunidade de Antioquia (cf. At 13, 1-4), regressaram depois à mesma comunidade e narraram aquilo que o Senhor fizera por meio deles (cf. At 14, 27). Os missionários são acompanhados e sustentados pela comunidade cristã, que permanece uma referência vital, como a pátria visível onde encontram segurança aqueles que realizam a peregrinação para a vida eterna.

Peçamos ao Senhor que conceda a todas as pessoas que realizam um caminho vocacional uma profunda adesão à Igreja; e que o Espírito Santo reforce, nos Pastores e em todos os fiéis, a comunhão, o discernimento e a paternidade ou maternidade espiritual.

Papa Francisco

Cidade do Vaticano, 29 de novembro de 2015.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,1-10.

3ª feira: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30.

4ª feira: At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50.

5ª feira: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20.

6ª feira: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6.

Sábado: At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14.

5º DP: At 14,21b-27; Sl 144(145); Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33a.34-35.

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua em minha páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno aleluia!

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida; / pois nesse dia o Senhor ressuscitou.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br